

# **13ª Mostra da Produção Universitária**

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## **BALUARTE CULTURAL DO RIO GRANDE**

**WEGMANN, Morgana Drielli (autor)**  
**CAMARA, Gabriela Rigon (autor)**  
**SILVA, Karen Melo da (orientador)**  
**mor.dw@hotmail.com**

**Evento: Seminário de Ensino**  
**Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas**

**Palavras-chave:** patrimônio cultural; memória social; Bibliotheca Rio-Grandense.

### **1 INTRODUÇÃO**

A vivência em Rio Grande, cidade mais antiga do Rio Grande do Sul, permite o contato diário com um sítio arquitetônico singular, importante tanto para a sociedade local, como para a cultura regional e nacional. Sensibilizadas pela importância das memórias vinculadas a essa experiência e, motivadas pelos conteúdos desenvolvidos junto à Disciplina de Arquitetura e Urbanismo (Turma 2014), ministrada para o Curso de Engenharia Civil, elaboramos uma pesquisa, para melhor compreender o papel desses edifícios para a constituição da cultura local. Sendo vasto o repertório existente, optamos por realizar uma investigação sobre a Bibliotheca Rio-Grandense, umas das mais importantes instituições difusoras da cultura brasileira. Assim, sendo, o presente trabalho tem por objetivo discutir a importância e o significado cultural da Bibliotheca Rio-Grandense para a sociedade local e regional. Considerando a riqueza dos dados acessados e o ineditismo da abordagem, sentimos a necessidade de desenvolver argumentos, que permitam refletir sobre a necessidade de uma discussão pública, sobre o significado patrimonial da Bibliotheca e seu acervo.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A pesquisa tem suporte no campo da discussão de cultura, memória e identidade, bem como em base documental, que permitiram compreender os caminhos para a concepção, formulação e instituição da noção de patrimônio. Por isso, houve uma aproximação com referenciais provenientes das áreas da arquitetura, da história e da antropologia.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

Quanto aos materiais e métodos utilizados, optou-se pela abordagem qualitativa, sendo os principais procedimentos empregados a pesquisa bibliográfica e documental. Ainda, em função da disponibilização de acesso à instituição e seus responsáveis, o trabalho contou com levantamento de campo, no qual foram realizados levantamento fotográfico e entrevista semiestruturada.

### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

A aproximação com a história e atuação da Bibliotheca Rio-Grandense, localizada na cidade do Rio Grande, revela que a instituição, ao longo do tempo de

## 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

sua existência, de quase cento e setenta anos, mantém-se a serviço da cultura e do conhecimento. Segundo Alves (2006): “A atuação desta entidade vem sendo marcante em vários campos [...]”. Embora constitua uma instituição de caráter privado, sua denominação pública decorre do amplo serviço que presta à população, em seus diferenciados níveis de escolaridade (Op. Cit., p.5). A Bibliotheca Rio-Grandense, mesmo não sendo reconhecida formalmente como patrimônio cultural, desempenha um papel importante para a história e salvaguarda da memória não apenas do Brasil, quanto de outros países (Op. Cit., p.5), afinal:

[...] na Bibliotheca nasceram importantes instituições, a própria Universidade do Rio Grande. As primeiras aulas e o primeiro acervo das primeiras faculdades originais são aqui da Bibliotheca Rio-Grandense, a Academia Rio-Grandina de Letras, o Centro Rio-Grandense de Estudos Históricos. A Bibliotheca sempre teve esse papel de ser praticamente o **baluarte cultural do Rio Grande**. Durante décadas a fio, o que acontecia em termos de difusão de cultura passava por aqui. Claro que com o passar do tempo, e [com] as grandes dificuldades enfrentadas, [ela] não conseguiu mais articular todo esse papel [...]. O acervo que ela tem, pouquíssimas bibliotecas possuem.

O conhecimento da história e do acervo da Bibliotheca, em conjunto com o entendimento de que a atribuição de valor, para que um determinado bem seja consagrado como patrimônio cultural, não é baseado apenas no quesito antiguidade (embora esse também seja um atributo presente), mas antes uma construção vinculada a valores artísticos, históricos, paisagísticos e culturais (ZAMIN, 2006). Por isso, indubitavelmente, é possível dizer que urge a necessidade de estudos complementares e discussões públicas são fundamentais para que a Bibliotheca tenha reconhecido o seu valor patrimonial.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do estudo realizado constatamos a importância de chamar a atenção da sociedade em geral para a valoração e preservação da Bibliotheca Rio-Grandense. Dentre múltiplas facetas e funções, a Bibliotheca tem funcionado como suporte para, constantemente, reelaborar e/ou construir memórias. Diante das dificuldades que existiram e persistem, vencer obstáculos é uma tarefa constante aos administradores da instituição. Assim, entendemos que, além de fazer justiça ao seu mérito e à contribuição social da instituição, a identificação do seu valor patrimonial pode ser um mecanismo importante para que a mesma continue a desempenhar seu papel de difusão da cultura e do conhecimento.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Francisco das Neves. **Entrevista realizada em 13/06/2014**. Rio Grande: Bibliotheca Rio-Grandense, 2014.

\_\_\_\_\_. **Biblioteca Rio-Grandense: textos para o estudo de uma instituição a serviço da cultura**. Rio Grande: Fundação Universidade Federal do Rio Grande, 2006.

ZAMIN, Frinéia. **Patrimônio Cultural do Rio Grande do Sul – Atribuição de Valores a uma Memória Coletiva Edificada para o Estado**. 2006. 150 f. Dissertação (Mestrado em História) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.